



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Do Prurido Na Dermatite Atópica: Creme Hidratante Ou Anti-Histamínico?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO), RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/UNB), ANA PAULA ALVES DA SILVA (ACADÊMICA DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALA PERES (DOCENTE EM PEDIATRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por lesões eczematosas e um intenso prurido que compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os sintomas mais prevalentes incluem secura cutânea, eritema, descamação e fissuras, sendo o prurido o mais debilitante. A coceira persistente leva a distúrbios do sono, irritabilidade e aumento do risco de infecções secundárias, tornando essencial um manejo adequado dos sintomas. "Este estudo tem como objetivo discutir a coceira como um dos principais sintomas da DA e seu impacto na qualidade de vida. Ademais, busca-se compreender a eficácia do uso de cremes hidratantes e anti-histamínicos no alívio do prurido, analisando qual abordagem é mais adequada para o manejo desse sintoma." Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, abrangendo os últimos 15 anos. Foram utilizados quatro descritores: 'Dermatite Atópica', 'Prurido', 'Anti-histamínicos' e 'Hidratantes'. "A dermatite atópica é uma doença crônica que acomete tanto a população pediátrica quanto adultos. O prurido é um sintoma central da condição, mas seu mecanismo subjacente é complexo e não está diretamente ligado à histamina. O prurido na DA resulta da ativação de fibras nervosas cutâneas mediadas por citocinas pruritogênicas, como a interleucina-31 (IL-31), além de alterações na barreira cutânea e sensibilização neural periférica. Embora anti-histamínicos sejam amplamente utilizados, sua eficácia é questionável, pois atuam bloqueando receptores H1 e H2, que têm um papel limitado na DA. Os cremes hidratantes, por outro lado, ajudam a restaurar a barreira cutânea, reduzindo a perda de água transepidermica e, conseqüentemente, minimizando o prurido. Assim, a coceira na DA é multifatorial, envolvendo disfunção da barreira epidérmica, ativação imune e sensibilização neural. O uso de anti-histamínicos é controverso, pois a histamina tem um papel secundário nesse tipo de prurido. Estudos indicam que os cremes hidratantes são mais eficazes no controle dos sintomas, pois restauram a barreira cutânea e diminuem a ativação das fibras nervosas envolvidas na sensação de coceira. No entanto, os anti-histamínicos são frequentemente prescritos devido ao seu efeito sedativo, o que pode melhorar o sono de pacientes com DA grave." A revisão sugere que cremes hidratantes são a intervenção mais apropriada para o manejo do prurido na DA, pois atuam na raiz do problema, restaurando a barreira cutânea. Os anti-histamínicos podem ser utilizados em casos selecionados, principalmente devido ao seu efeito sedativo, mas não devem ser considerados agentes antipruriginosos primários. Portanto, o tratamento ideal deve priorizar a hidratação da pele e a modulação imunológica da resposta inflamatória.